



AUDITORIA BANCÁRIA UMA NECESSIDADE PARA MANUTENÇÃO DE CONTROLES INTERNOS COMO EVIDENCIAÇÃO DE RISCOS

Luiz Antônio Silva¹

RESUMO:

Introdução: Com a expansão do mercado, e aliado a uma fortíssima concorrência, as empresas do ramo financeiro, bancos e Caixas econômicas, se viram obrigadas a se moldar e se render à tecnologia, tornando-se de fato bem complexas, e exigindo de seus administradores uma melhor performance de condução das atividades. Baseado na necessidade da instituição buscar informações, seus administradores fazem valer-se da figura de profissionais aptos a fazer verificações de procedimentos e sua assertividade no processo de trabalho da empresa. Entretanto, aliado a isto, a velocidade das informações proporcionadas pela tecnologia, e pelo crescimento das instituições, forçam a empresa a ter seu próprio quadro de funcionários profissionais habilitados a responder pelas verificações. Nasce neste ponto a figura da Auditoria Interna, amplamente necessária à configuração e confirmação da veracidade dos procedimentos adotados na instituição. Conjuntamente com a auditoria a auditoria interna, ponto chave do nosso trabalho, alia-se uma premissa de controles internos, a qual podemos inserir que será fator preponderante para melhoria de resultados, uma vez que, um controle interno bem apurado é utilizado para evidenciação de riscos inerentes ao negócio da atividade bancária. **Objetivo:** Analisar a congruência e interligação dos procedimentos de controles internos aplicáveis dentro da instituição financeira, na intenção de mitigação de riscos inerentes, tais como risco de crédito, financeiro, operacional, de taxa de juros, etc....., em trabalho com a auditoria interna, pressupondo através do trabalho dos controles internos uma auditoria preventiva, e corretiva ao cumprir seu papel de órgão independente de apoio à direção da empresa. **Metodologia:** Considerando o formato deste trabalho, dizemos que ele é do tipo conceitual e descritivo, baseado em fatos e orientações em uma instituição financeira. Faz se necessário, relatos, pesquisa bibliográfica em livros, jornais, revistas, sites eletrônicos e normativos relacionados ao assunto. Quanto à abordagem do problema é qualitativa, pois está direcionada a interpretação das informações, e a não utilização de instrumentos estatísticos. **Resultados:** Nas explanações colocadas percebemos que nos processos de abertura de contas correntes, cadastros e operações de créditos, é utilizado o veículo de auditoria preventiva e corretiva realizada através dos

¹ Pós-Graduado em MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria



relatórios de verificação de conformidade, possibilitado por um processo de controles internos apurados e relevantes para a mitigação de riscos em tais procedimentos. **Considerações finais:** A manutenção dos controles internos, no intuito de evidenciação, mitigação, redução ou até mesmo eliminação dos riscos inerentes, tem no crivo da auditoria seu importante aliado para a busca da almejada eficiência dos procedimentos. No decorrer deste trabalho percebemos que a congruência e paridade entre controles internos, gestão de riscos e auditoria interna são paralelamente trabalhadas e interligadas, possibilitando uma efetivação preventiva dos processos, imputando em eficiência dos controles, mitigação dos riscos e um procedimento de auditoria interna confiável.

Palavras-chave: Auditoria interna. Controles internos. Mitigação de riscos.